

A ESPERANÇA

Como dizia Bento XVI: «O discípulo sabe que sem Cristo não há luz, não há esperança, não há amor, não há futuro» (Discurso inaugural da Conferência de Aparecida [13 de maio de 2007]).

Estas palavras, ditas no Santuário de Aparecida, nos lembram que a fé cristã é de esperança. Acreditamos que enquanto ainda éramos escravos do pecado, Deus se tornou um de nós para nos salvar. O Verbo se fez carne no ventre da Virgem Maria, morreu por nós na cruz e depois ressuscitou dos mortos.

Sabemos que o túmulo está vazio e que a morte não tem mais poder sobre nós, porque Jesus venceu a morte pela morte.

Quando precisarmos de ajuda para lembrar isso, recorra a Maria, que acreditou nas palavras do anjo Gabriel, que acreditou em seu Filho e por isso lhe pediu para transformar água em vinho em Caná, que estava aos pés da cruz. Ela é o modelo do discípulo cheio de esperança e fiel.



PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

- A esperança nos dá confiança nas promessas de Cristo. Como você manteve essa confiança durante esse tempo?
- Em que "tumba" você pode ser da qual Cristo o está chamando?
- Como Maria foi um exemplo de apego à esperança?



A FAMÍLIA

Na Carta Apostólica de início do Ano de São José - Patris Corde - o Papa Francisco escreveu: «Em José, Jesus viu o terno amor de Deus:» Como um pai tem compaixão dos filhos, o Senhor tem compaixão pelos que temem ele "(Sl 103: 13)".

Os pais desempenham um papel importante em ajudar seus filhos a conhecer a Deus. Deus, ao se tornar homem, escolheu nascer em uma família; ter mãe e pai para crescer; sendo como nós em todas as coisas, exceto no pecado.

Ao fazê-lo, Deus santificou a família e deu como modelo para as famílias a Sagrada Família. É na família que as pessoas aprendem a ter esperança em Deus; ter fé no que Ele prometeu; e ouvir primeiro o Evangelho. É por esta razão que a Igreja chama a família de igreja doméstica.

É também por esta razão que o Papa João Paulo II disse: "Assim vai a família, vai a nação, e assim vai todo o mundo em que vivemos" (Homilia em Perth, Austrália, 1986).



PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

- Como sua família tem sido uma fonte de esperança?
- Por que é importante que Jesus nasceu em uma família? Como sua família pode imitar a Sagrada Família?
- São José encontrou várias situações difíceis, mas confiou em Deus. Qual é a situação difícil que você está enfrentando? Como você pode confiar nisso a Deus?



VIVER COM ESPERANÇA EM TEMPOS DE CRISE

Ao longo das Escrituras, Deus estabeleceu convênios com várias pessoas: Adão, Noé, Abraão, Moisés e David. Enquanto a humanidade não permaneceu fiel a Deus, Deus sempre permaneceu fiel a nós, tanto que se tornou um de nós em Jesus para estabelecer a nova e eterna aliança.

Deus, portanto, é um Deus que sempre busca nos salvar. Deus não nos abandona em tempos de crise. Em vez disso, é nas crises que Deus está mais próximo de nós. Na verdade, Jesus transformou o sofrimento e a morte na cruz em salvação e ressurreição. Também nós podemos juntar o nosso sofrimento ao de Cristo, que está perto de nós no nosso sofrimento.

Como resultado, podemos esperar no meio da crise porque estamos acompanhados pelo Senhor Ressuscitado; pelo Deus que é fiel às Suas promessas; que já conquistou o túmulo. E quando esperamos em Cristo, esperamos na promessa que ele nos fez: que aqueles que em Ele crerem terão a vida eterna. (João 11:25).



PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

- Por que pode ser difícil manter a esperança em tempos de crise?
- Qual é um exemplo de como Deus foi fiel às Suas promessas, mesmo quando a humanidade não o foi?
- Não há Sexta-Feira Santa sem Páscoa. Como você pode unir as “Sexta-Feiras Santas” da sua vida ao sofrimento de Jesus, para que possa experimentar a promessa da ressurreição?

